



Em abril, custo das cestas básicas em Rio Branco mantém alta de preço

Em abril de 2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (1,49%), limpeza doméstica (1,16%) e na cesta de higiene pessoal (0,38%), em comparação com o mês anterior (março de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (novembro/2024 a abril/2025), houve aumento considerável de R\$ 41,58 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 6,3%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de R\$ 38,16 no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 591,76, apresentando um aumento de 1,49% em comparação com o mês anterior (março/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 4 apresentaram aumento de preço, com destaque para o tomate, que pelo segundo mês consecutivo exibiu a maior alta de preço, com uma

variação expressiva de 25,82%. Na sequência, o frango (2,52%), leite (0,33%) e a manteiga (0,28%). Em contrapartida, os outros 10 produtos da cesta tiveram redução de preço, sendo os mais expressivos: a banana (-9,45%), o arroz (-8,90%) e a mandioca (-6,14%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (abril/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	22,24	20,26	-1,98	-8,90
Feijão	4,5 Kg	31,15	30,59	-0,55	-1,78
Carne	2,25 Kg	57,12	56,49	-0,64	-1,12
Frango	2,25 Kg	33,99	34,85	0,86	2,52
Leite	6 L	39,25	39,38	0,13	0,33
Pão	6 Kg	84,55	84,13	-0,42	-0,50
Café	0,6 Kg	44,96	44,89	-0,07	-0,16
Açúcar	3 Kg	13,36	13,34	-0,03	-0,20
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,50	18,13	-0,37	-2,00
Mandioca	6 Kg	34,63	32,51	-2,13	-6,14
Tomate	9 Kg	79,62	100,17	20,55	25,82
Banana	7,5 Kg	71,73	64,95	-6,78	-9,45
Óleo	750 ML	7,30	7,26	-0,04	-0,57
Manteiga	0,75 Kg	44,70	44,83	0,13	0,28
Total	--	583,10	591,76	8,66	1,49

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em abril de 2025, o tomate (25,82%) e o frango (2,52%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a março de 2025, enquanto a banana (-9,45%), o arroz (-8,90%) e a mandioca (-6,14%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, os produtos que mais contribuíram para o aumento do custo total da cesta alimentar em abril de 2025 foram o tomate e o frango. Segundo o DIEESE, a elevação do preço do tomate foi motivada pelas chuvas, que prejudicaram a colheita, e pelo clima mais ameno nas regiões produtoras, o que retardou o processo de maturação do fruto. No caso do frango, conforme análise da CONAB publicada no Desempenho de Mercado, o aumento de preço está relacionado à elevada demanda interna e ao crescimento expressivo das exportações, que atingiram níveis recordes.

Por outro lado, a maioria dos itens que compõem a cesta alimentar apresentou redução nos preços médios. Entre os principais destaques estão a banana e o arroz. De acordo com o Boletim Hortigranjeiro da CONAB, a queda no preço da banana decorre do aumento da produção, que resultou em maior oferta do produto. Quanto ao arroz, o DIEESE aponta que a intensificação da colheita, a retração nas cotações internacionais e os preços praticados nas importações contribuíram para a redução dos preços no mercado doméstico.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 45 minutos, uma redução de 1 hora e 15 minutos em relação ao mês março de 2025.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 82,22, o aumento foi de 1,16% em comparação com o mês de março de 2025, conforme apresentado na Tabela 2. Quatro itens apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (março de 2025), os mais expressivos foram: vassoura piaçava (4,11%), sabão em pó (2,48%) e cera para assoalho (1,64%). Já os demais produtos registraram redução, sendo as mais expressivas registradas nos itens: desinfetante (-2,76%) e inseticida (-1,24%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (abril/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,98	4,02	0,04	1,06
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,08	3,06	-0,02	-0,58
Sabão em Barra	1 Kg	14,41	14,62	0,21	1,43
Sabão em pó	500 g	7,19	7,37	0,18	2,48
Detergente	500 ml	3,10	3,09	-0,01	-0,17
Desinfetante	500 ml	4,04	3,93	-0,11	-2,76
Vassoura Piaçava	unidade	16,49	17,16	0,68	4,11
Cera para Assoalho	750 ml	11,56	11,75	0,19	1,64
Inseticida	360 ml	17,43	17,22	-0,22	-1,24
Total	--	81,28	82,22	0,94	1,16

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 54 minutos, configurando um aumento de 8 minutos, quando comparado com o mês anterior (março/2025).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,92, apresentando um leve acréscimo de 0,38% em relação ao mês de março de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: creme dental (2,21%) e barbeador descartável (1,27%). Por outro lado, o único item da cesta que registrou diminuição de preço foi o papel higiênico, cuja variação foi de -2,37%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (abril/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,37	5,40	0,03	0,51
Creme Dental	90 g	5,09	5,20	0,11	2,21
Sabonete	2 de 90 g	5,11	5,13	0,02	0,41
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,06	4,94	-0,12	-2,37
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,20	4,26	0,05	1,27
Total	--	24,83	24,92	0,09	0,38

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

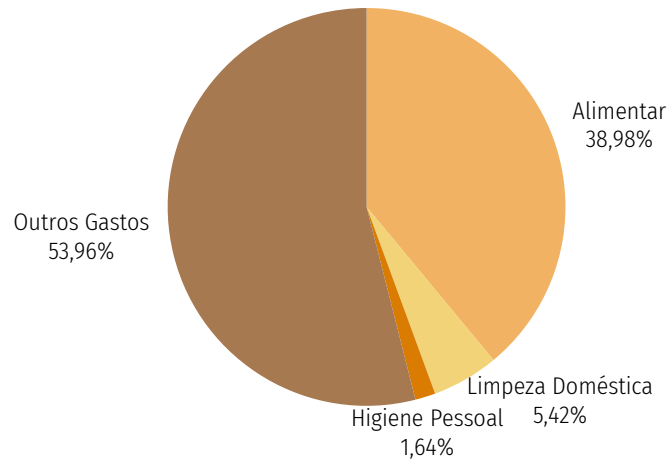
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 36 minutos. Verificou-se que tempo de trabalho permaneceu praticamente estável em comparação com mês anterior (março/2025).

“Para comprar as três cestas, em abril de 2025, um trabalhador comum precisou trabalhar 101 hora e 17 minutos, cerca de aproximadamente 1 hora e 24 minutos a mais em relação ao mês de março de 2025”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em abril de 2025, um salário mínimo de R\$ 1.518,00, representando 46,0%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em abril de 2025, 49,8% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



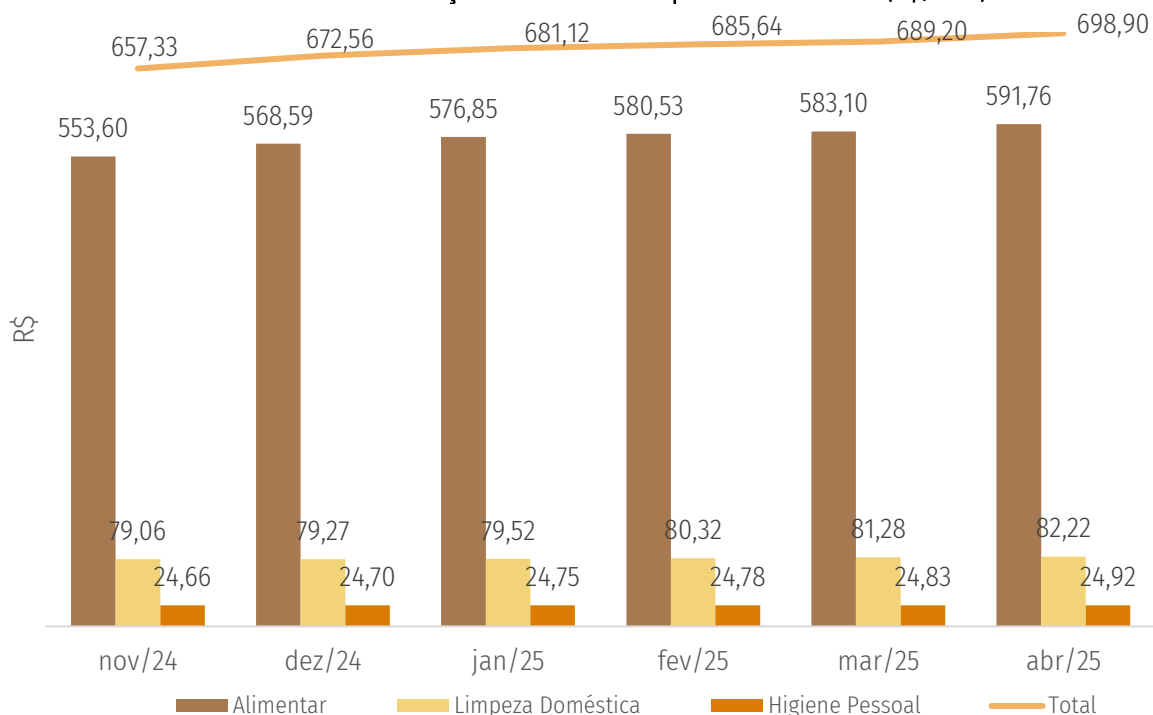
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.071,16 com a cesta alimentar, R\$ 287,78 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 87,23 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.446,16 por mês. Verificou-se um aumento significativo de R\$ 33,95, em comparação com o mês anterior (março/2025), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em abril de 2025 foi de 1,61 salários mínimos.

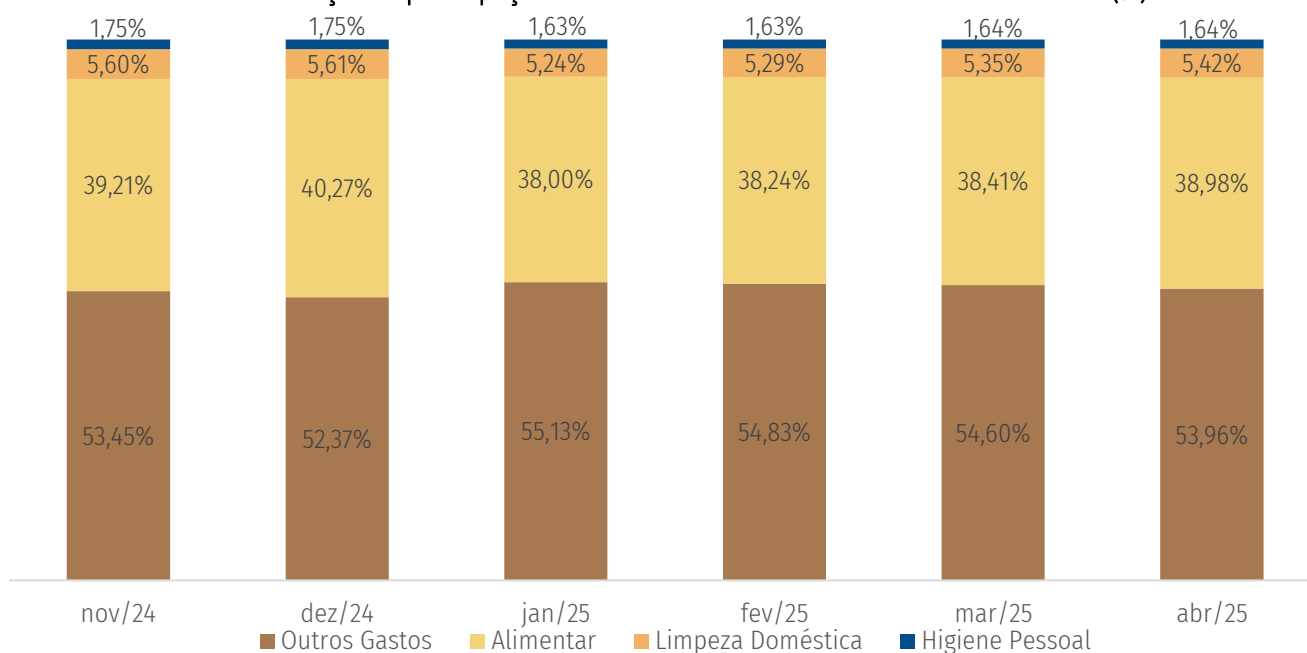
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (novembro/2024 a abril/2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 553,60 em novembro de 2024, passou para R\$ 591,76 em abril de 2025, configurando um aumento de R\$ 38,16, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 657,33 em novembro de 2024 para R\$ 698,90 em abril de 2025, o que representa uma variação positiva de 6,33% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre novembro de 2024 e abril de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 39,21% em novembro de 2024 para 38,98% em abril de 2025, mostrando uma redução de 0,2 pontos percentuais no período. Entretanto, ao comparar abril de 2025 com o mês anterior (março de 2025), houve um leve acréscimo de 0,6 pontos percentuais.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 46,6% em novembro de 2024, passou para 46,0%, em abril de 2025.

O valor da cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 591,76) ficou acima do total da cesta de Aracaju (R\$ 579,93), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de abril de 2025*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514